

UM DIA E UMA NOITE NO RAMADÃ (PARTE 2 DE 2): A ADORAÇÃO DA NOITE

Classificação: 3.4

Descrição: Uma noite típica na vida de um muçulmano no Ramadã.

Categoria: [Artigos](#) [Adoração e Prática](#) [Os Cinco Pilares do Islã e Outros Atos de Adoração](#)

Por: M. Abdulsalam (IslamReligion.com)

Publicado em: 04 Jan 2009

Última modificação em: 07 Jan 2009

Após realizar a oração do pôr-do-sol, os muçulmanos retornam para suas casas para continuar com os aperitivos ou jantar. A maioria das pessoas, entretanto, escolhe não comer muito, porque isso os impedirá de realizar aquela adoração que é a delícia do crente no Ramadã – a oração de *taraweeh*. Essa oração é feita imediatamente após a oração da noite, que é realizada quando os últimos traços do pôr-do-sol desaparecem, aproximadamente uma hora e meia após a oração do pôr-do-sol.

O *Taraweeh* (Oração da Noite)

O *taraweeh* é uma oração especial realizada em congregação. É bem longa, durando de uma hora a uma hora e meia. É realizada toda noite de Ramadã, e nela a maioria dos *Imames*, ou líderes de oração, procuram completar a recitação de todo o Alcorão. Nela os muçulmanos oram a seu Senhor, de pé, se curvando e prostrando para Ele, e tendo a oportunidade de ouvir o Alcorão em sua totalidade, ouvindo seus versículos em uma voz



melodiosa como se estivessem sendo revelados naquele momento. As mesquitas com os recitadores mais proficientes tendem a encher rapidamente, e assim os adoradores chegam mais cedo do que o horário prescrito para reservar seus lugares. Algumas mesquitas têm mais de mil adoradores que vêm de todos os cantos da cidade. De fato, é uma experiência pela qual se espera o ano todo. A oração de *taraweeh* é um meio para obtenção de perdão, como o Profeta disse:

“Aquele que se põe de pé em oração no Ramadã crendo em Deus e buscando Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (Saheeh Al-Bukhari)

Os adoradores ouvem o Alcorão sendo recitado na oração e ponderam sobre seus significados, e a voz do *Imame* tem muito a ver com o efeito que o Alcorão causa nas pessoas. Em várias mesquitas não é raro ver pessoas chorando enquanto ouvem seus

versículos, versículos que falam das bênçãos de Deus, Sua Misericórdia e Amor, Seu Paraíso que Ele reservou para os crentes pacientes, assim como os versículos que falam sobre os sofrimentos do Inferno. O Alcorão é uma revelação que fala para cada indivíduo, e assim cada indivíduo sente que Deus está se dirigindo especificamente a ele quando ouve o Alcorão. Os sentimentos que surgem enquanto ouvem sua recitação são verdadeiramente incomparáveis e indescritíveis.

No fim da oração de *taraweeh*, o Imame e a congregação levantam suas mãos em súplica a Deus por si próprios e pelos muçulmanos, pedindo a Deus para perdoar seus pecados, dar força para praticarem sua fé e permanecerem firmes, introduzi-los no Paraíso, curar os doentes, perdoar aqueles que já faleceram, e todas as outras coisas boas desse mundo e do outro. Eles também pedem a Deus que os salve da punição do Dia do Juízo, facilite suas prestações de conta naquele dia, e que alivie os sofrimentos dos seus irmãos em todo o mundo. Não é incomum encontrar a maioria da congregação em lágrimas suplicando a seu Senhor. De fato, a oração de *taraweeh* é um dos pontos altos do Ramadã e desempenha um grande papel dando inspiração e retitude aos muçulmanos.

Após o *taraweeh*, os muçulmanos retornam às suas casas e jantam, e então vão para a cama em preparação para levantarem cedo para a refeição feita antes da alvorada.

Como se pode ver, o Ramadã é um mês no qual vários tipos de adoração a Deus são realizadas. O Ramadã é como um período de treinamento no qual os muçulmanos mudam seu estilo de vida para um que se adeque aos mandamentos de Deus. Do momento em que a pessoa acorda pela manhã, ao longo do dia e até à noite, um muçulmano está realizando vários tipos de adoração, algumas obrigatórias e outras voluntárias, tudo para obter a satisfação de seu Senhor. Esse mês é um fator chave nas vidas dos muçulmanos, um período de rejuvenescimento no qual o crente é inspirado para um outro ano em sua vida, um preenchido com a satisfação de Deus e livre de Sua ira.

Existem outras características especiais no Ramadã.

As Últimas Dez Noites

1. “Nós revelamos o Alcorão na Noite do Decreto.
2. E o que te fará entender o que é a Noite do Decreto?
3. A Noite do Decreto é melhor que mil meses.
4. Nela, descem os anjos e o Espírito (Gabriel) pela permissão de seu Senhor, com todos os tipos de decretos.
5. ‘Paz’ é ela até o nascer da alvorada.” (Alcorão 97: 1-5)

Foi no Ramadã que o Alcorão foi revelado dos céus para a Terra. Mais especificamente, foi numa das últimas dez noites desse mês abençoado. O Profeta disse:

“Busque pela Noite do Decreto nas dez últimas noites.” (Saheeh Al-Bukhari)

Naquela noite, adoração e boas ações são melhores do que realizá-las por mil meses, como mencionado nos versículos acima. Por isso o Profeta aumentava sua adoração ficando acordado a noite inteira.

“Quando ele entrava nas dez [últimas noites] do Ramadã, o Profeta ‘arregaçava suas mangas’ e se dedicava a noite inteira, e acordava sua família.” (Saheeh Al-Bukhari)

Os muçulmanos no Ramadã buscam pela Noite do Decreto para que recebam uma recompensa maior. Os muçulmanos passam a noite inteira em adoração, orando a oração de *taraweeh* e lendo o Alcorão, suplicando a Deus, e fazendo orações voluntárias. Durante essas noites existe inclusive uma oração congregacional extra mantida nas mesquitas, que dura de uma hora e meia a duas horas até o horário da refeição anterior à alvorada. As noites têm vida com adoração, e as pessoas despendem todos os seus esforços nessas dez noites, na esperança de terem passado a Noite do Decreto em adoração a Deus. O Profeta disse:

“Aquele que se põe de pé em oração na Noite do Decreto, crendo em Deus e esperançoso de Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (Saheeh Al-Bukhari)

O Ramadã é um mês de perdão, e as pessoas esperam estar entre as que serão salvas do Fogo:

“Deus escolhe aqueles que serão salvos do Fogo (no Ramadã), e isso acontece todas as noites.” (Al-Tirmidhi)

Por essa razão, no Ramadã as pessoas jejuam, oram e buscam a Noite do Decreto para que sejam perdoadas por suas falhas e entrem no Paraíso.

Umrah (A Peregrinação Menor à Meca)

O Profeta encorajou as pessoas a visitarem a Caaba e realizarem a peregrinação menor, ou *Umrah*. Ele disse:

“Realizar a Umrah no Ramadã é igual a realizar o Hajj comigo.” (Saheeh Al-Bukhari)

Assim, milhões de pessoas se reúnem em Meca para realizar a peregrinação menor, a maioria chegando durante os dez últimos dias do mês na expectativa de obter a recompensa do Hajj e também de testemunhar as orações na Caaba, uma experiência revigorante para o crente. Encontra-se muçulmanos de todas as partes do mundo, de todas as culturas e raças, todos congregados nesse santuário sagrado, jejuando durante o dia e adorando durante a noite, para obter a satisfação de seu Criador, seu Senhor.



Um Mês de Perdão

Nós mencionamos vários ditos proféticos que afirmam que os vários tipos de adoração no Ramadã são um meio de obter o perdão. Jejuar, realizar a oração de *taraweeh*, e orar na Noite do Decreto são todos meios para obtenção de perdão.

“Aquele que jejua no mês de Ramadã, crendo em Deus e esperançoso de Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (Saheeh Al-Bukhari)

“Aquele que se põe de pé em oração no Ramadã crendo em Deus e buscando Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (Saheeh Al-Bukhari)

“Aquele que se põe de pé em oração na Noite do Decreto, crendo em Deus e esperançoso de Sua recompensa, terá todos os seus pecados anteriores perdoados.” (Saheeh Al-Bukhari)

O Ramadã em geral é um mês que salva do Fogo:

“Deus escolhe aqueles que serão salvos do Fogo (no Ramadã), e isso acontece todas as noites.” (Al-Tirmidhi)

Um Mês de Caridade

Como mencionado antes, as pessoas procuram fornecer às outras alimentos para quebrarem seu jejum, e doam porções de alimento para famílias necessitadas que sejam suficientes para o mês de Ramadã. Além disso, as pessoas ficam mais caridosas em geral durante o Ramadã, já que a caridade é considerada uma adoração pela qual Deus as recompensará. O companheiro do Profeta, Abdulah b. Abbas, disse:

“O Profeta era a mais generosa das pessoas, e ele era ainda mais generoso no Ramadã.” (Saheeh Al-Bukhari)

De modo a aumentar suas boas ações, alguns muçulmanos optam em oferecer seu Zakat^[1], ou caridade anual obrigatória, nesse mês.

Devoção Privada

Existe um tipo especial de adoração no Islã na qual uma pessoa se devota à mesquita por um período de tempo, seja por um dia ou uma semana, e passa seu tempo na recitação do Alcorão e menção de louvores a Deus, um treinamento para que a pessoa se acostume a viver a vida em torno da adoração a Deus. Ao se afastar da rotina diária e se empenhar na adoração a Deus, ela aprende a priorizar sua vida e dar menos valor à vida desse mundo. O Profeta, que Deus o exalte, praticava esse ato de devoção, chamado *Itikaaf*, durante os dez últimos dias do Ramadã. Ele montava uma tenda na mesquita e se isolava nela, se ocupando com vários tipos de adoração individual.

Os muçulmanos em todo o mundo tiram licença de seu trabalho ou escola e tentam cumprir esse ato de adoração, mas por causa de sua dificuldade, já que requer o afastamento da vida diária, poucas pessoas o fazem. Todavia, a maioria das mesquitas congregacionais têm umas poucas pessoas que fazem esse tipo de adoração.

Conclusão

Como se pode ver, o Ramadã é de fato um período muito especial para os muçulmanos no mundo todo. É um mês de adoração no qual os pecadores se arrependem e se voltam para Deus, e o crente rejuvenesce sua fé. É um período de treinamento no qual a pessoa se acostuma a levar uma vida de acordo com os mandamentos de Deus e buscando Sua Satisfação. É um momento no qual se fortalece a relação com o Criador. É um momento no qual se treina a fazer atos de adoração adicionais, além dos obrigatórios. Não existe equiparação para o mês de Ramadã, e o sentimento que os muçulmanos têm nesse mês é inexplicável. Por essa razão, os companheiros do Profeta pediam a Deus que lhes desse a bênção de experimentar o Ramadã seis meses antes de sua chegada, e por seis meses após o seu término eles pediam perdão a Deus pelas falhas cometidas no Ramadã. Nós pedimos a Deus que aceite o jejum e orações dos muçulmanos nesse mês abençoado, e que dê aos outros a orientação para serem capazes de jejuá-lo como muçulmanos.

Footnotes:

[1]

Veja (<http://www.islamreligion.com/articles/46>).

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/416/um-dia-e-uma-noite-no-ramada-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.